

VM Openlink
Comunicações
Multimidia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas exercício
findo em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.**

Carmo – Rio de Janeiro

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VM Openlink Comunicações Multimídia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para abstenção de opinião

O balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 apresentava as seguintes rubricas/saldos: contas a receber de clientes e outros recebíveis (R\$7.665 no individual e R\$10.397 no consolidado), outros créditos a receber (R\$1.878 no individual e R\$1.917 no consolidado), investimentos em controladas (R\$22.388 no individual), imobilizado (R\$64.547 no individual e R\$74.636 no consolidado), intangível (R\$6.166 no individual e R\$6.167 no consolidado), benefícios a empregados (R\$1.677 no individual e R\$2.208 no consolidado), provisões (R\$1.146 no individual e R\$1.761 no consolidado) e provisão para contingências (R\$2.450 no individual e R\$2.693 no consolidado). Dado que não tivemos acesso a evidências suficientes em relação às respectivas composições analíticas e conciliações, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos saldos e/ou divulgações relacionadas em 31 de dezembro de 2018 (saldos de abertura do exercício findo em 31 de dezembro de 2019), assim como em elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e valores correspondentes de 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins comparativos.

De acordo com o Item 38 do CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, uma entidade deve apresentar informação comparativa com respeito ao período anterior para todos os montantes apresentados nas demonstrações contábeis do período corrente. A Companhia não apresentou os valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 das demonstrações dos fluxos de caixa, o que representa um desvio de prática contábil.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	66.578	58.707	66.612	59.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	25.158	7.665	27.822	10.397
Impostos a recuperar	10	9.238	601	12.274	779
Outros créditos a receber		1.502	1.878	1.578	1.917
Pagamentos antecipados		1.350	205	1.350	214
Total do ativo circulante		103.826	69.056	109.636	72.751
Pagamentos antecipados		1.146	-	1.146	-
Impostos diferidos	28	4.113	-	4.113	-
Impostos a recuperar	10	10.552	2.698	10.552	2.748
Empréstimos a empresas ligadas	11	5.092	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		20.903	2.698	15.811	2.748
Investimentos em controladas	12	23.696	22.388	-	-
Imobilizado	13	192.881	72.966	205.307	83.055
Intangível	14	34.906	6.166	34.907	6.167
		251.483	101.520	240.214	89.222
Total do ativo não circulante		272.386	104.219	256.025	91.970
Total do Ativo		376.212	173.274	365.661	164.720
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo circulante					
Fornecedores	15	50.384	31.900	51.035	31.984
Salários e encargos sociais a pagar		6.204	1.677	6.626	2.208
Impostos a recolher	16	4.514	5.468	8.266	7.082
Empréstimos e financiamentos	17	12.284	9.636	12.505	11.016
Provisões de férias e encargos sociais		3.066	1.146	3.739	1.761
Parcelamentos fiscais	19	1.128	970	1.238	1.065
Outras obrigações a pagar		5.325	511	5.325	520
Provisões para contingências	18	2.963	2.450	3.139	2.693
Arrendamentos	20	23.655	-	26.825	-
Total do passivo circulante		109.523	53.758	118.698	58.329
Empréstimos com empresas ligadas	11	20.708	14.192	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	26.063	16.122	26.063	16.783
Parcelamentos fiscais	19	3.029	3.195	3.386	3.602
Arrendamentos	20	29.345	-	29.970	-
Total do passivo não circulante		79.145	33.510	59.419	20.385
Capital social	21	196.997	82.924	196.997	82.924
Lucros (prejuízos) acumulados		(9.453)	3.082	(9.453)	3.082
Patrimônio líquido		187.544	86.006	187.544	86.006
Total do Passivo		376.212	173.274	365.661	164.720

VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro 2019 e 2018

Em milhares de reais	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de serviços	23	148.502	60.376	168.726	93.883
Custo das vendas de serviços	24	(59.753)	(10.242)	(70.411)	(15.864)
Lucro bruto		<u>88.749</u>	<u>50.134</u>	<u>98.315</u>	<u>78.019</u>
Despesas de pessoal		(27.751)	(9.361)	(29.410)	(13.075)
Despesas administrativas	25	(38.183)	(11.962)	(40.200)	(23.058)
Despesas de vendas		(14.161)	(1.520)	(14.294)	(1.520)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos	26	(16.585)	(13.750)	(17.534)	(14.350)
Outras receitas e despesas, líquidas		(2.795)	(20.087)	(2.836)	(20.873)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(10.726)</u>	<u>(6.546)</u>	<u>(5.959)</u>	<u>5.143</u>
Resultado financeiro, líquido	27	(7.230)	(2.852)	(8.028)	(3.498)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	12	1.308	7.397	-	-
Resultado antes dos impostos		<u>(16.648)</u>	<u>(2.001)</u>	<u>(13.987)</u>	<u>1.644</u>
Imposto de Renda e contribuição social - diferido	28	4.113	-	4.113	-
Imposto de Renda e contribuição social - corrente	28	-	(1.215)	(2.661)	(4.861)
Prejuízo do exercício		<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>	<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>

VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício		(12.535)	(3.217)	(12.535)	(3.217)
Resultado abrangente total do exercício		<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>	<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>
Resultado abrangente atribuível aos: acionistas controladores		<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>	<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>
Resultado abrangente total		<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>	<u>(12.535)</u>	<u>(3.217)</u>

VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro 2019 e 2018

Em milhares de reais	Nota	Capital Social			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Subscrito	a integralizar	Total do Capital Social		
Saldo Inicial em 31/12/2017	21	200	-	200	6.299	6.499
Subscrição/integralização de capital	21	196.797	(114.073)	82.724	-	82.724
Prejuízo do exercício	21	-	-	-	(3.217)	(3.217)
Saldo Inicial em 31/12/2018	21	<u>196.997</u>	<u>(114.073)</u>	<u>82.924</u>	<u>3.082</u>	<u>86.006</u>
Integralização de capital	21	-	114.073	114.073	-	114.073
Prejuízo do exercício	21	-	-	-	(12.823)	(12.823)
Saldo final em 31/12/2019	21	<u>196.997</u>	<u>-</u>	<u>196.997</u>	<u>(9.741)</u>	<u>187.256</u>

VM Openlink Comunicações Multimídia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro 2019 e 2018

	<u>Controladora</u> <u>2019</u>	<u>Consolidado</u> <u>2019</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do exercício	(12.535)	(12.535)
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação e amortização	30.305	34.869
Resultado na venda e baixas de imobilizado	12.593	12.593
Resultado da equivalência patrimonial	(1.308)	-
Provisão para perda esperada de clientes	10.987	11.936
Provisão para contingências	589	595
Juros sobre arrendamento	3.391	3918
Imposto de renda e contribuição social	(4.113)	(1.451)
	39.909	49.925
Variações do ativo operacional		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(28.480)	(29.361)
Impostos a recuperar	(16.491)	(19.299)
Outros créditos a receber	377	339
Pagamentos antecipados	(2.290)	(2.281)
Variações do passivo operacional		
Fornecedores	18.484	19.051
Salários e encargos sociais	4.527	4.418
Impostos a recolher	(955)	1.183
Provisões de férias e encargos	1.919	1.978
Parcelamentos fiscais	(9)	(43)
Outras obrigações a pagar	4.814	4.805
Provisão para contingências	(76)	(150)
Impostos pagos sobre o lucro	-	(2.662)
	21.729	27.903
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	21.729	27.903
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(93.222)	(93.440)
Aquisição de ativo intangível	(29.752)	(29.752)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	(122.974)	(123.192)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	114.073	114.073
Captação de empréstimos e financiamentos	24.580	24.580
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(10.444)	(12.131)
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.546)	(1.680)
Partes relacionadas	1.423	-
Pagamento arrendamento	(18.970)	(22.384)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	109.116	102.458
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	7.871	7.169
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	58.707	59.443
No final do período	66.578	66.612
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	7.871	7.169

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A VM OPENLINK COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA S/A (“Grupo ou “Sumicity”), fundada em novembro de 2005, é uma sociedade por ações, de capital fechado, regida na forma de seu estatuto social, por seu acordo de acionistas e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. A Companhia, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede, na cidade do Carmo, estado de Rio de Janeiro, na Praça Presidente Getúlio Vargas, 148, 3º e 4º andar, e suas subsidiárias, atuam, nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, como provedor de acesso as redes de comunicação, serviços de comunicação multimídia (SCM), provedor de voz sobre protocolo IP (VOIP), operadora de televisão por assinatura, aluguel de máquinas, equipamentos comerciais, industriais e equipamentos de telecomunicações, instalação e manutenção de cabos redes e equipamentos de telecomunicações.

Com a entrada de novo acionista controlador, EB Fibra Participações S.A. (EB Fibra), em 26 de dezembro de 2018, com um aporte de capital, a Companhia e suas subsidiárias, tem seu crescimento alavancado, atingindo 29 novas cidades, e encerrando o ano de 2019, com presença em 49 cidades e com base de clientes de 197 mil clientes, com crescimento superior a 100%, quando comparado a 2018.

Durante 2019, houve investimento no desenvolvimento da rede com mais de 900 mil *homepass*, com 14 mil quilômetros de fibra ótica, ofertas competitivas de banda larga, a preços de mercado, e estratégia comercial multicanal, alavancando televendas, lojas e vendas e marketing digital. Banda Larga via fibra ótica é serviço de telecomunicações com crescimento relevante no Brasil, com potencial de crescer ainda mais, quando comparado a penetração em outros países. A Administração esta confiante na continuação de expansão para atingir os objetivos do plano de negócios, de forma sustentável, com foco em eficiência, otimização dos investimentos e aumento da rentabilidade, e com o cliente no centro das decisões da Empresa.

Adicionalmente os acionistas estão comprometidos em novos aporte de capital, para sustentar o crescimento conforme o planejamento estratégico da Companhia e assegurar o cumprimento de eventuais obrigações de curto prazo que se façam necessárias.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamento emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de agosto de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2) Arrendamentos foi aplicado. As mudanças relacionadas às principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e julgamentos com efeitos significativos nas Demonstrações Financeiras estão discriminadas a seguir:

- **Nota explicativa 23** - reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de faturamento, em função do serviço prestado não obstante a conclusão do processo de faturamento;
- **Nota explicativa 27** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 16** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento
- **Notas explicativas 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos
- **Nota explicativa 25** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06 R2 – arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

Os principais contratos de arrendamento operacional impactados por essa nova norma refere-se a aluguel de ONU – *Optical Network Unit* - imóveis e frota.

A Companhia apresenta nos quadros abaixo, para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos gerados no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019:

Na Controladora

	Balanço patrimonial em 01/01/2019	Ajustes CPC 06 (R2)	Balanço patrimonial em 01/01/2019 sem os efeitos do CPC 06 (R2)
Ativo			
Circulante	69.055	-	69.055
Não circulante	111.251	26.356	84.895
Total do Ativo	180.306	26.356	153.950
Passivo			
Circulante	65.519	11.683	53.836
Não circulante	28.781	14.673	14.108
Patrimônio Líquido	86.006	-	86.006
Total do Ativo	180.306	26.356	153.950

No consolidado:

	Balanço patrimonial em 01/01/2019	Ajustes CPC 06 (R2)	Balanço patrimonial em 01/01/2019 sem os efeitos do CPC 06 (R2)
Ativo			
Circulante	72.751	-	72.751
Não circulante	83.551	33.038	50.513
Total do Ativo	156.302	33.038	123.264
Passivo			
Circulante	49.911	14.713	35.198
Não circulante	20.385	18.325	2.060
Patrimônio Líquido	86.006	-	86.006
Total do Ativo	156.302	33.038	123.264

Com base no CPC 06 R2 - arrendamentos, na data de início de um contrato de arrendamento, o Grupo reconheceu um passivo relativo aos pagamentos futuros de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso).

A Companhia mensurou o passivo de arrendamento dos referidos contratos ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa média de seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

6 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Bases de consolidação

Controladas

A Companhia consolida as entidades Ostara, Velomax e Viatec, sobre a qual detém 100% do controle, isto é, está exposta ou têm direitos a retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas do grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, que para fins dessas demonstrações financeiras são aquelas não realizadas na moeda funcional (Reais), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. Caixa e equivalentes de caixa:

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender à compromissos de curto prazo.

d. Contas a receber

As contas a receber decorrentes de serviços prestados de banda larga estão avaliadas pelo valor das tarifas na data da prestação do serviço e não diferem de seus valores justos. Essas contas a receber também incluem os serviços prestados a clientes não faturados até a data de encerramento dos exercícios. As perdas esperadas em contas a receber de clientes são estabelecidas para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes. A estimativa de perda esperada em contas a receber de clientes é reconhecida em um montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses recebíveis e é preparada com base em taxas históricas de inadimplência e projeções de condições futuras que impactam as cobranças.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem as receitas de juros sobre aplicações financeiras e sobre recebimentos de clientes em atraso. As despesas financeiras compreendem as despesas de juros com empréstimos e financiamentos.

f. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

g. Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de mão de obra capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

g.2 Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	5-10 anos
Equipamentos de Rede Fibra	10 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Intangível

h.1 Reconhecimento e Mensuração

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

h.2 Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os valores recuperáveis dos ativos de longa duração são determinados com base na comparação entre os cálculos do valor em uso e do valor de venda. Esses cálculos exigem o uso de julgamentos e premissas que podem ser influenciados por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas, tendências da indústria e taxas de juros, mudanças nas estratégias de negócios e mudanças no tipo de serviços e produtos que a Companhia fornece ao

mercado. O uso de diferentes premissas pode alterar de maneira significativa nossas Demonstrações Financeiras.

De acordo com o CPC 01 R1 (IAS 36), uma perda por desvalorização deve ser alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade geradora de caixa, primeiramente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura e a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo da unidade.

j. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

k. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Em relação à provisão para contingências, o valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos

l. Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando transfere o controle sobre serviços aos clientes em um montante que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A Companhia aplicou os julgamentos que afetam significativamente a determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita de contrato com o cliente, considerando o modelo de reconhecimento de cinco etapas: (i) identificação do contrato, (ii) identificação das obrigações de desempenho separadas no contrato, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação para as obrigações de desempenho e (v) reconhecimento da receita quando for satisfeita a obrigação de desempenho.

As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados. Os serviços cobrados em valores fixos mensais são calculados e contabilizados em bases lineares, utilizados pelos clientes.

m. Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

n. Arrendamentos

As premissas relativas às taxas de desconto apropriadas usadas no cálculo do valor presente dos pagamentos dos arrendamentos estão sujeitas a flutuações significativas devido a diferentes fatores externos e internos, incluindo tendências econômicas e desempenho financeiro da Companhia. O uso de diferentes premissas para mensurar o valor presente de nossos arrendamentos poderia ter um efeito material sobre o valor presente estimado do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço patrimonial.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	46	327	69	1.063
Aplicações financeiras	66.532	58.380	66.543	58.380
Total	66.578	58.707	66.612	59.443

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários remunerados a taxas que variam entre 98% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de Clientes	25.660	10.224	28.461	13.557
Outros recebíveis	1.265	-	1.265	-
Clientes a faturar (a)	7.345	-	8.261	-
Provisão para perdas esperadas	(9.112)	(2.559)	(10.165)	(3.160)
Total	25.158	7.665	27.822	10.397

- (a) Clientes a faturar referem-se a serviços já prestados aos consumidores sem que todavia tenham sido faturados. Isso ocorre em função dos cortes nos ciclos de faturamento.

A seguir o aging list para 2019 considerando o contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	12.690	3.813	12.499	4.650
Vencidas de 1 a 90 dias	3.858	3.851	5.797	5.747
Vencidas há mais de 90 dias	9.112	2.560	10.165	3.160
Total	25.660	10.224	28.461	13.557

A provisão para perdas esperadas compreende o período entre 90 e 180 dias. Os valores não recebidos há mais de 180 dias de seu vencimento são considerados perdas não recuperadas, excluídas portanto do contas a receber de clientes. O valor total em 2019 para a controladora foi de R\$10.987 e no consolidado foi de R\$11.936, conforme apresentado na nota 23.

10 Impostos a recuperar

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
ICMS CIAP a recuperar	(a)	4.800	601	4.896	777
IRRF a recuperar		632	-	632	-
COFINS a recuperar		-	-	-	2
Imposto de renda e contribuição social antecipados	(b)	3.806	-	6.746	-
Total do impostos a recuperar - circulante		9.238	601	12.274	779
ICMS CIAP a recuperar	(a)	10.552	2.698	10.552	2.748
Total de impostos a recuperar - não circulante		10.552	2.698	10.552	2.748

- (a) A controladora compensa mensalmente cerca de R\$400 em ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado, mantendo o excedente a doze meses deste valor classificados no ativo não circulante.
- (b) A Controladora e suas controladas anteciparam os impostos de renda e contribuição social sobre o lucro real mensal apurado, os quais foram registrados em conta de ativo.

11 Partes relacionadas

A composição dos saldos de balanço com partes relacionadas da controladora são o seguintes:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ostara	1.202	7.040	-	3.311
Velomax	1.134	4.481	-	1.228
Viatec	2.756	9.187	-	9.653
Total	5.092	20.708	-	14.192

As transações entre partes relacionadas referem-se integralmente a operações realizadas entre a controladora e suas controladas. Estas operações ocorrem mediante a necessidade de caixa das empresas para fazer face a gastos e obrigações.

Remuneração da Administração

No exercício de 2019 a remuneração da Diretoria Estatutária foi de R\$ 3.446. Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 732. Ambos gastos estão classificados em Despesas de Pessoal, no resultado do exercício.

12 Investimentos

As informações das controladas são como seguem:

% de participação	Patrimônio líquido		Lucro/(prejuízo)		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
100	9.690	6.809	2.881	2.018	2.881	2.018
100	6.855	4.737	2.118	2.254	2.118	2.254
100	7.151	10.842	(3.691)	3.125	(3.691)	3.125
Total	23.696	22.388			1.308	7.397

	Saldo do investimento em 31/12/2018	Resultado de equivalência do exercício	Saldo do investimento em 31/12/2019
Ostara	6.809	2.881	9.690
Velomax	4.737	2.118	6.855
Viatec	10.842	(3.691)	7.151
Total	22.388	1.308	23.696

	Saldo do investimento em 31/12/2017	Resultado de equivalência do exercício	Saldo do investimento em 31/12/2018
Ostara	4.791	2.018	6.809
Velomax	2.483	2.254	4.737
Viatec	7.717	3.125	10.842
Total	14.991	7.397	22.388

As principais informações estão discriminadas a seguir:

Balanço patrimonial

	2019			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Ostara	3.322	11.287	3.145	1.774
Velomax	2.163	7.780	1.553	1.535
Viatec	324	15.352	4.476	4.049

	2018			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Ostara	4543	4214	1800	148
Velomax	2183	3522	827	141
Viatec	11563	2402	2345	778

Resultado do exercício

	2019		
	Ostara	Viatec	Velomax
Receita líquida de serviços	7.342	7.631	5.251
Lucro bruto	6.598	7.049	5.251
Lucro operacional	4.446	(3.691)	3.214
Imposto de renda e contribuição social	(1.565)	-	(1.096)
Resultado do exercício	2.881	(3.691)	2.118

	2018		
	Ostara	Viatec	Velomax
Receita líquida de serviços	9.300	19.522	4.685
Lucro bruto	8.570	19.522	4.685
Lucro operacional	3.350	5.418	2.276
Imposto de renda e contribuição social	1.332	2.293	21
Lucro (prejuízo) do exercício	2.018	3.125	2.254

13 Imobilizado

Movimentação do imobilizado – Controladora

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas (d)	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e edificações	194	2.152	-	-	2.346
Instalações	38	488	-	(3)	523
Móveis e utensílios	789	1.090	-	(147)	1.732
Equipamentos de Informática	1.458	2.269	-	(389)	3.338
Máquinas e equipamentos	1.309	3.743	-	(280)	4.772
Equipamentos de segurança e monitoramento	278	60	-	(25)	313
Ferramentas	4	55	-	(2)	57
Equipamentos internos	3.835	-	-	(555)	3.280
Equipamentos de comunicação (a)	16.371	20.352	(8.696)	(3.844)	24.183
Redes de fibra ótica (b)	32.624	41.875	(3.897)	(4.705)	65.897
Apropriação mão de obra implantação de redes	5.958	18.064	-	(530)	23.492
Apropriação mão de obra infra	3.682	1.263	-	(272)	4.673
Almoxarifado	3.328	53	-	(419)	2.962
Inventário de rede	-	700	-	(26)	674
Construção de infraestrutura	-	671	-	-	671
Veículos	2.853	387	-	(698)	2.542
Arrendamento - CPC 06 (c)	-	68.579	-	(17.398)	51.181
Outros	245	-	-	-	245
Total	72.966	161.801	(12.593)	(29.293)	192.881

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e edificações	(79)	-	(79)
Deprec. Acumul. Instalações	(3)	(3)	(6)
Deprec. Acumul. Móveis e utensílios	(134)	(147)	(281)
Deprec. Acumul. Equipamentos de Informática	(179)	(389)	(568)
Deprec. Acumul. Máquinas e Equipamentos	(24)	(280)	(304)
Deprec. Acumul. Equip. Segurança e Monitoramento	(14)	(25)	(39)
Deprec. Acumul. Ferramentas	(0)	(2)	(2)
Deprec. Acumul. Equipamentos internos	(1.829)	(555)	(2.384)
Deprec. Acumul. Equipamentos de comunicação	(3.181)	(3.844)	(7.025)
Deprec. Acumul. Redes de Fibra Ótica	(2.361)	(4.705)	(7.066)
Deprec. Acumul. Apropriação Mão de Obra Imp.	(329)	(530)	(859)
Deprec. Acumul. Arrendamento Mercantil	-	(17.398)	(17.398)
Deprec. Acumul. de Inventário de Rede	-	(26)	(26)
Deprec. Acumul. Almoxarifado	(375)	(419)	(794)
Deprec. Acumul. Aprop. Mão de Obra Infra	(234)	(272)	(506)
Deprec. Acumul. Veículos	(783)	(698)	(1.481)
	(9.525)	(29.293)	(38.818)

- (a) Os equipamentos de comunicação envolvem cabos ópticos essenciais para que sejam implantadas as redes de fibra ótica e conseqüentemente prestados os serviços de comunicação;
- (b) Tanto os equipamentos descritos no item (a) quanto a rede de fibra ótica apresentaram grande crescimento em 2019, alinhado ao plano de crescimento previsto para a companhia;

- (c) Os arrendamentos decorrem da aplicação inicial do CPC 06 R2 já descrito na nota 5;
- (d) No decorrer do período de 2018 a controladora Sumericity baixou como perda com efeito em resultado de ONUs – *Optikal Network Units* - e de outros equipamentos de manutenção de rede R\$11.191. No decorrer de 2019 a Sociedade baixou um total de R\$ 12.593, sendo que R\$1.671 foram baixas por venda de ativos, R\$946 por custo na manutenção de redes refletido no custo das operações, R\$4.409 por ajustes de inventário R\$5.564 foram perdas não recuperáveis (nota 26). Estes valores foram apurados a partir de inventários físicos realizados nos depósitos, considerando ainda os controles internos para validação dos ativos em poder dos clientes

Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e edificações	194	2.152	-	-	2.346
Instalações	58	488	-	(4)	542
Móveis e utensílios	806	1.090	-	(150)	1.746
Equipamentos de Informática	1.697	2.269	-	(416)	3.550
Máquinas e equipamentos	2.687	3.764	-	(454)	5.997
Equipamentos de segurança e monitoramento	278	60	-	(24)	314
Ferramentas	5	54	-	(2)	57
Equipamentos internos	4.663	-	-	(560)	4.103
Equipamentos de comunicação	17.372	20.352	(8.696)	(4.189)	24.839
Redes de fibra optica	37.830	41.909	(3.897)	(5.102)	70.740
Apropriação mão de obra implantação de redes	6.599	18.227	-	(597)	24.229
Apropriação mão de obra infra	3.682	1.263	-	(272)	4.673
Almoxarifado	3.328	53	-	(419)	2.962
Inventário de rede	-	701	-	(26)	675
Construção de infraestrutura	-	671	-	-	671
Arrendamento	-	75.261	-	(20.663)	54.598
Veículos	3.611	387	-	(978)	3.020
Outros	245	-	-	-	245
	83.055	168.701	(12.593)	(33.856)	205.307

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Depreciação			
Terrenos e edificações	(79)	-	(79)
Deprec. Acumul. Instalações	(3)	(4)	(7)
Deprec. Acumul. Móveis e utensílios	(144)	(150)	(294)
Deprec. Acumul. Equipamentos de Informática	(212)	(416)	(628)
Deprec. Acumul. Máquinas e Equipamentos	(394)	(454)	(848)
Deprec. Acumul. Equip Segurança e Monitoramento	(14)	(24)	(38)
Deprec. Acumul. Ferramentas	-	(2)	(2)
Deprec. Acumul. Equipamentos internos	(2.482)	(560)	(3.042)
Deprec. Acumul. Equipamentos de comunicação	(3.510)	(4.189)	(7.699)
Deprec. Acumul. Redes de Fibra Optica	(3.228)	(5.102)	(8.330)
Deprec. Acumul. Arrendamento - CPC 06	-	(20.663)	(20.663)
Deprec. Acumul. Apropriação Mão de Obra Imp.	(378)	(597)	(975)
Deprec. Acumul. de Inventário de Rede	-	(26)	(26)
Deprec. Acumul. Almoxarifado	(375)	(419)	(794)
Deprec. Acumul. Apropr Mão de Obra Infra	(234)	(272)	(506)
Deprec. Acumul. Veículos	(1.214)	(978)	(2.192)
Total	(12.267)	(33.856)	(46.123)

14 Intangível

Movimentação do custo - Controladora

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Carteira de Clientes	5.884	14.501	-	20.385
Ágio	-	2.672	-	2.672
Programa de computador	283	5.349	(782)	4.850
Licenças	-	7.230	(230)	7.000
Total	6.167	29.752	(1.012)	34.907

Movimentação da amortização - Controladora

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Programa de computador		(782)	(782)
Licenças	(77)	(230)	(307)
Total	(77)	(1.012)	(1.089)

Movimentação do Intangível – Consolidado

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Carteira de Clientes	5.884	14.501	-	20.385
Ágio	-	2.672	-	2.672
Programa de computador	283	5.349	(782)	4.850
Licenças	-	7.230	(230)	7.000
Total	6.167	29.752	(1.012)	34.907

Movimentação da amortização – Consolidado

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Programa de computador		(2)	(785)
Licenças	(77)	(230)	(307)
Total	(79)	(1.013)	(1.092)

- (a) Em junho de 2019 a sociedade controladora adquiriu o negócio de banda larga da empresa RA Sistemas Ltda, e a aplicação do CPC 15 – Combinação de negócios, mensurada em valores provisórios, resultou no reconhecimento da carteira de clientes como principal ativo resultante da aquisição. O valor total da aquisição, R\$18 milhões, será quitado em 12 parcelas, terminando em 31 de julho de 2020.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Equipamentos de Comunicação (a)	41.096	24.374	41.096	24.374
Serviços operacionais	4.619	369	4.619	369
Outros contas a pagar	4.669	7.158	5.320	7.242
	50.384	31.900	51.035	31.984

(a) Nos equipamentos de comunicação estão inseridos fornecedores de rede de fibra óptica e outros relacionados ao provimento dos serviços da companhia. Existem também fornecedores de ONU – *Optical Network Unit*.

16 Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a pagar	2.364	1.819	2.881	2.243
Imposto de renda e contribuição social	781	2.845	3.902	3.825
Cofins a pagar	722	403	788	514
PIS a pagar	148	87	162	110
Outros impostos a pagar	499	314	533	390
Total	4.514	5.468	8.266	7.082

Os impostos a recolher referentes a IRPJ e CSSL estão reconhecidos pelo valor total de despesa, conforme orientações para as empresas optantes do lucro real. Os créditos decorrentes das antecipações realizadas ao longo de 2019 estão reconhecidas na nota 10, ativo fiscal corrente, e serão cotejadas ao longo do exercício de 2020.

17 Empréstimos e financiamentos

Tipo de Dívida	Taxas	Vencimento Final	Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital de Giro	CDI + 3,31% aa; 11,34% aa a 14,51% aa	set/20 a nov/22	37.686	24.535	37.906	26.305
Finame	4,62% aa a 13,50% aa	out/21	368	556	368	556
Leasing	14,25% aa a 16,34% aa	fev/22 a nov/22	294	667	294	938
			38.348	25.758	38.568	27.799
		Curto Prazo	12.284	9.636	12.505	11.016
		Longo Prazo	26.063	16.122	26.063	16.783

	<u>controladora</u>	<u>consolidado</u>
Saldo Inicial	25.758	27.799
Captações	24.580	24.580
Pagamentos do principal	(10.444)	(12.131)
Juros pagos/incorridos	(1.546)	(1.680)
Saldo Final	<u>38.348</u>	<u>38.568</u>

As parcelas de longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

2021	17.192
2022	<u>8.871</u>
	26.063

A controladora e suas controladas captam recursos em bancos e instituições financeiras. No final de 2019 a controladora renegociou sua dívida, alongando os prazos de vencimento para 2022. As garantias dos empréstimos são alienações fiduciárias e aval dos administradores e acionistas. Não há descumprimento de cláusulas de vencimento antecipado em 31 de dezembro de 2019.

18 Provisões para Contingências

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Provisões para processos trabalhistas	557	-	557	40
Provisões para processos tributários	2.345	2.450	2.521	2.653
Provisões para processos cíveis	60	-	60	-
	<u>2.963</u>	<u>2.450</u>	<u>3.139</u>	<u>2.693</u>

A controladora foi autuada em 2018, pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, referente a critério de tributação do serviços SCM pelo ICMS, e crédito de ICMS sobre energia. O valor da autuação atualizado até a data é de R\$2.345. Não existem outras ações significativas de natureza tributária.

A Companhia e suas controladas também figuram no polo passivo de ações judiciais, no montante de R\$ 262 mil na controladora e R\$ 323 mil no consolidado, decorrentes do curso normal dos negócios. A Administração baseada na opinião de seus consultores jurídicos e nas recentes prestações jurisdicionais, considera estas ações como sendo de risco possível.

19 Parcelamentos Fiscais

	Controladora		consolidado	
	2019	2018	2019	2018
PARCELAMENTO ICMS	296	248	253	264
PARCELAMENTO IRPJ	559	528	618	583
PARCELAMENTO CSLL	141	134	152	143
PARCELAMENTO PERT	61	61	87	56
ICMS PARCELAMENTO SEFMG	-	-	-	19
PARCELAMENTO PGE 2019.002.536-9	71	-	71	-
PARCELAMENTO PGE 2019.001.362-1	-	-	56	-
Total de Parcelamentos Fiscais - circulante	1.128	970	1.238	1.065
PARCELAMENTO ESPECIAL PERT	539	613	715	783
PARCELAMENTO IRPJ	1.973	1.894	2.126	2.090
PARCELAMENTO CSLL	498	479	525	513
ICMS Parcelamento RQP 2015.001829-5	-	-	-	6
ICMS PARCELAMENTO RQP 20160004050	3	11	3	11
ICMS PARCELAMENTO RQP 2016000251-0	12	55	12	55
ICMS PARCELAMENTO RQP 2015.005245-0	-	103	-	103
ICMS PARCELAMENTO RQP 2015.005246-9	-	17	-	17
ICMS PARCELAMENTO SEFMG	5	24	5	24
Total de Parcelamentos Fiscais - não circulante	3.029	3.195	3.386	3.602

Os parcelamentos fiscais contraídos pela sociedade controladora e suas controladas estão atualizados até a data base do balanço conforme índices previstos pelos respectivos órgãos governamentais. Os parcelamentos foram contraídos entre os anos de 2017 e 2018, tendo como prazo 60 meses para quitação, na grande maioria deles.

20 Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ONU (*)	40.841	-	44.637	-
Imóveis	7.396	-	7.396	-
Frota	4.762	-	4.762	-
	53.000	-	56.795	-
circulante	23.655	-	26.825	-
não circulante	29.345	-	29.970	-
	53.000	-	56.795	-

Conforme descrito na nota 5, a companhia realizou a adoção inicial do CPC 06 – Arrendamentos – em 1 de janeiro de 2019 para as ONUs(*) – *Optical Network Units* – imóveis para a frota operacional.

Os contratos de arrendamento das *ONUs* são firmados usualmente por 36 meses e possuem índice anual de atualização de acordo com práticas de mercado.

21 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$196.997 em 31 de dezembro de 2019 (R\$82.923 em 31 de dezembro de 2018), composto por 47.280.632 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da controladora é como segue:

	Ações	%
EB Fibra Participações S.A.	27.723.643	58,64%
Vicente Gomes	18.610.738	39,36%
Adriano Silveira	946.251	2%
	<u>47.280.632</u>	<u>100,00%</u>

Em 2019 foram integralizados R\$114.073 na controladora pelo acionista EB Fibra, conforme previsto no cronograma de integralização.

Em agosto de 2018 a controladora teve sua personalidade jurídica alterada de sociedade limitada para sociedade anônima. A Companhia não prevê política de dividendos divergente do mínimo estabelecido pela lei das S.A.

22 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração do Grupo.

A Empresa possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos mencionados, os objetivos da Empresa, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Empresa.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	66.578	58.707	66.612	59.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	25.158	7.665	27.822	10.397
Ativo não circulante					
Empréstimos a empresas ligadas	11	5.092	-	-	-
Passivo circulante					
Fornecedores	15	50.384	31.900	51.035	31.984
Empréstimos e financiamentos	17	12.284	9.636	12.505	11.016
Passivo não circulante					
Empréstimos com empresas ligadas	11	20.708	14.192	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	26.063	16.122	26.063	16.783

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de liquidez

É o risco da Sociedade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa, o que inclui a negociação com parte relacionada ou suporte financeiro dos acionistas.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Sociedade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

23 Receita Operacional Bruta

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provedor de acesso a internet	149.141	65.590	163.769	101.362
Locação de equipamentos	23.081	11.155	32.998	11.155
Outras receitas	-	493	-	493
Receita bruta de serviços	172.221	77.238	196.767	113.010
Dedução dos impostos	(23.719)	(16.862)	(28.041)	(19.127)
Receita líquida de serviços	148.502	60.376	168.726	93.883

Entre as receitas operacionais de serviços de provedor de internet estão os serviços de comunicação multimídia, serviços de valor agregado, TV por assinatura, vídeo on-demand, linha telefônica (STFC) e locação de equipamentos, todas comercializadas em conjunto e de forma inter-dependente nos pacotes comercializados pela companhia.

24 Custos dos serviços

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos serviços	(17.351)	(295)	(18.677)	(1.025)
Gastos de pessoal - custos	(18.974)	(6.506)	(24.298)	(10.697)
Depreciação e amortização	(23.428)	(3.441)	(27.436)	(4.142)
Total dos custos dos serviços	(59.753)	(10.242)	(70.411)	(15.864)

O incremento dos custos dos serviços, incluindo pessoal, depreciação e amortização, decorre do crescimento da operação como um todo. O ano de 2019 foi o ano de maior expansão até então. Outro fator importante foi a aplicação inicial do CPC 06 que contribuiu significativamente para o incremento da amortização nos custos dos serviços.

25 Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com ocupação	(9.777)	(3.368)	(10.431)	(9.720)
Despesas com serviços de utilidade pública	(2.236)	(643)	(2.822)	(1.012)
Despesas gerais	(23.962)	(4.811)	(24.483)	(5.500)
Despesas com tributos e contribuições	(2.026)	(2.915)	(2.280)	(6.596)
Outras despesas	(182)	(225)	(184)	(230)
Total	(38.183)	(11.962)	(40.200)	(23.058)

O grande crescimento das despesas administrativas está relacionada ao crescimento dos gastos com Call Center, locações de equipamentos e consultorias.

26 Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Perdas de créditos esperadas	(10.987)	(2.560)	(11.936)	(1.959)
Perda do valor recuperável de ativos	(5.564)	(11.190)	(5.564)	(11.190)
Outros	(34)	0	(34)	(1.201)
Total	(16.585)	(13.750)	(17.534)	(14.350)

As perdas com créditos esperadas correspondem a todos os valores não recebidos por clientes há mais de 90 dias.

A perda do valor recuperável de ativos corresponde principalmente a ONUs – *Optical Network Unit* – que não foram mais identificadas na rede da companhia.

27 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre empréstimos	(1.546)	(2.418)	(1.680)	(2.951)
Despesas bancárias	(2.592)	(584)	(2.635)	(707)
IOF	(648)	(12)	(651)	(14)
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(3.391)	-	(3.918)	-
Outras despesas financeiras	(2.919)	-	(3.032)	-
Total de despesas financeiras	(11.096)	(3.014)	(11.916)	(3.672)
Descontos obtidos	198	107	220	111
Juros recebidos	593	33	593	37
Rendimentos de aplicações financeiras	3.075	22	3.075	26
Total de receitas financeiras	3.866	162	3.888	174
Total do resultado financeiro, líquido	(7.230)	(2.852)	(8.028)	(3.498)

28 Tributos sobre o lucro

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Imposto de renda corrente		-	(579)	(1.936)	(3.238)
Contribuição social corrente		-	(636)	(725)	(1.623)
Total de imposto de renda e contribuição social corrente	(a)	-	(1.215)	(2.661)	(4.861)
Imposto de renda diferido		3.018	-	3.018	-
Contribuição social diferida		1.095	-	1.095	-
Total de impostos de renda e contribuição social diferidos	(b)	4.113	-	4.113	-
Total de imposto de renda e contribuição social		4.113	(1.215)	1.451	(4.861)

- (a) Em 2018 a controladora e suas controladas, exceto Ostara, eram optantes do lucro presumido. Ostara era optante do lucro real. Os impostos foram calculados mediante as alíquotas expostas na nota 8.e. considerando a presunção para serviços de telecomunicações. Em 2019 ambas controladora e controladas seguiram para o regime de tributação do lucro real, sendo que a controladora e a controlada Viatic apresentaram prejuízo contábil e fiscal.
- (b) A controladora constituiu o imposto de renda e contribuição social diferidos somente sobre as diferenças temporárias, conforme exposto abaixo:

Adições temporárias

Provisão para perdas esperadas	10.985
Provisão para contingências	589
Provisão para gratificações	2.909
Adoção CPC 06	2.107
Total das adições temporárias	16.590

Exclusões temporárias	
Reversão de perdas esperadas	(4.418)
Total das exclusões temporárias	(4.418)
Total dos efeitos temporários	12.172
Imposto de renda diferido	3.018
Contribuição social diferida	1.095
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	4.113
Alíquota efetiva (%)	34%

29 Eventos subsequentes

a. COVID 19

Em março de 2020 houve a decretação dos protocolos nacionais, estaduais e municipais quanto a adoção de medidas para mitigar os riscos decorrentes da pandemia da covid 19. A controladora e suas controladas aderiram à tais protocolos visando colaborar com a sociedade em geral, a partir de seus colaboradores e de toda a cadeia periférica como fornecedores, prestadores de serviços etc.

A Administração está acompanhando os indicadores financeiros e gerenciais do Grupo e até a presente data não constatou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Sociedade em decorrência dessas medidas.

b. Incorporação das controladas Velomax e Viatec

Em 30 de junho de 2020 a controladora incorporou as controladas Viatec e Velomax. A incorporação ocorreu tendo como base laudos contábeis atestando o acervo líquido das controladas na data base 31 de maio de 2020. Os atos foram protocolados nos órgãos estaduais em 28 de julho de 2020.

A incorporação tem como objetivo simplificar o faturamento a clientes, reduzir os custos administrativos, tornando o grupo mais sinérgico operacionalmente.

Em junho de 2020 a controladora alterou a razão social para Sumicity Telecomunicações S.A.